

Em maio, participantes de fundo de pensão de todo o país participarão do Congresso Nacional da Anapar, a ser realizado no Rio de Janeiro, nos dias 17 e 18. Cerca de 350 pessoas devem participar do evento, que este ano chega à sua 19ª edição.

Estão previstas quatro mesas de debates com economistas, juristas, jornalistas e membros da comunidade acadêmica. O objetivo de todas as rodas de discussão é analisar os rumos do sistema previdenciário brasileiro diante da atual conjuntura política e econômica do País.

O momento é de ataques sistemáticos do governo Temer (avalie se precisa citar o nome, considerando que tem pessoas de todos os matizes, ou escreve “do governo atual”?) em relação aos fundos de pensão e à Previdência pública, que saiu do foco devido à intervenção federal no Rio de Janeiro. O Congresso da Anapar surge como mais uma forma estratégica de resistência contra essas ofensivas. Para o presidente da Anapar, Antônio Braulio de Carvalho, o momento é de mobilização, articulação e atuação.

“Estamos vivendo um momento muito delicado em relação aos nossos direitos e conquistas. O sistema financeiro tem atuado de forma bastante incisiva no governo, com o propósito claro de administrar os recursos dos trabalhadores e aposentados. Isso é inadmissível, pois estamos falando do futuro dessas pessoas que contribuíram ao longo de suas vidas para ter esse complemento em suas previdências e são os fundos de pensão fechados que conferem caráter previdenciário a essa poupança dos trabalhadores”, avalia. “Trata-se de recursos nossos”, acrescenta.

[Confira a programação](#)

Fonte: Anapar, em 29.03.2018.